



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL

www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeaojornal@gmail.com

EDIÇÃO
DIGITAL
20 PÁGINAS

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO 2023 | N.º 807 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

EXPOFACIC DE CANTANHEDE VAI TER O MAIOR PALCO NA EDIÇÃO DESTE ANO

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a

www.campeaoprovincias.pt

na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação

no Facebook do Campeão em

www.facebook.com/campeaodasprovincias

Edição deste ano da Expofacic em Cantanhede aposta na segurança



A 31.ª edição da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede (Expofacic), a decorrer entre 27 de Julho e 6 de Agosto, no centro da cidade de Cantanhede, vai reforçar a segurança dos artistas internacionais.

“Há um reforço de segurança porque os artistas [internacionais] que temos [...] são três, faço referência à Anastacia, mas também teremos Vítor Kley e Álvaro de Luna, e, depois, o que de melhor se faz a nível nacional”, disse hoje, no final da visita de avaliação técnica ao recinto da Expofacic, o presidente da empresa municipal de Cantanhede Inova, Idalécio Oliveira.

Considerando os artistas que vão passar pelo palco principal da feira e as exigências, que são “cada vez mais”, a comissão organizadora quer “garantir que tudo está correcto, que tudo está seguro, que são bem recebidos”.

É necessário que o acolhimento seja feito de “forma exemplar”, visto que é isso que “reflecte a qualidade, a organização, o rigor e a projecção da Expofacic no exterior”, sustentou.

De acordo com a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, a comissão organizadora do evento tem apostado na qualidade da feira, assim como na sua projecção a nível internacional.

O evento, que conta com cerca 600 espaços de exposição, oito palcos, 500 expositores e 72 espaços de restauração, ocupa uma área total de cerca de 100 mil metros quadrados de zona fechada, no Parque Expo-Desportivo de São Mateus, no centro da cidade de Cantanhede, no distrito de Coimbra.

Uma das novidades na edição deste ano é a dimensão do palco principal, que é maior, com cerca de 500 metros quadrados, com

uma plataforma à frente.

Helena Teodósio referiu ainda que, este ano, no dia de abertura (27 de Julho) a feira contará com a presença do presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva.

Nesse mesmo dia, antes do espectáculo principal, vai actuar a Banda da Paróquia, de modo a transmitir que “Cantanhede, à semelhança de Portugal, está de braços abertos para receber os jovens da Jornada Mundial da Juventude (JMJ)”, adiantou.

A 31.ª edição do certame incluirá, no Pavilhão do Mercado, um mercado de produtores, com 19 espaços – um espaço por cada um dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra – que, de forma rotativa, vão trazer produtos tradicionais e regionais.

A Expofacic tem prevista a actuação de Diogo Piçarra (dia 27 de Julho), Quatro e Meia (28 de Julho), Vítor Kley e Lon3R Johny (29 de julho) e Tony Carreira (30 de Julho).

No dia seguinte, subirão ao palco principal Bárbara Bandeira e Ivandro (31 Julho), Nininho Vaz Maia e Álvaro de Luna (1 de Agosto), assim como Tributos Band Pink Floyd e Rui Veloso (2 de Agosto).

Papillon e Slow J (dia 3 de Agosto), João Só e Calema (4 de Agosto) e Hybrid Theory e Anastacia (5 de Agosto) integram o cartaz dos dias seguintes.

No último dia, 6 de Agosto, actuará a banda Xutos & Pontapés.

FestiMaiorca mostra folclore do mundo na Figueira da Foz

A Casa do Povo de Maiorca em conjunto com o Município da Figueira da Foz estão a realizar, até 20 de Julho, a 47.º edição do Festival Internacional de Folclore, o FestiMaiorca.

O evento deste ano conta com a presença de grupos internacionais oriundos da Colômbia, Espanha, México, Sérvia, Taiwan e Venezuela, de reconhecido valor folclórico, com um total de cerca de 300 participantes.

Durante estes dias são vários os espectáculos, tendo no sábado acontecido um dos momentos mais significativos deste FestiMaiorca, com a recepção na Câmara, seguido-se o desfile do traje pelas ruas da cidade, e à noite, em Maiorca, houve novo desfile pelas ruas da vila e exibição de todos os grupos no Largo do Paço, naquela que é a principal Gala do 47.º FestiMaiorca.

Até ao dia 20 os grupos participam em diversos eventos folclóricos pela região, estando marcado para o último dia, a partir das 22h00, a Gala de Encerramento do FestiMaiorca 2023, no Jardim Municipal na Figueira da Foz.

O programa prevê também a exposição "Pintura e Folclore" na sede da Magenta e nesta segunda-feira os grupos participaram no programa "Praça da Alegria", na RTP1, desde as 10h00, no Largo da Feira Nova, em Maiorca.

Os grupos que estão presentes no FestiMaiorca são: Ballet Folklórico Casanare - Cidade Casanare (Colômbia); Ballet ARA de Madrid - Cidade de Madrid (Espanha); Ensable Folklórico ISakali - Saltillo (México); Folk Dance Ensemble SREM - Jakovo (Sérvia) Fei-Yang Dance Group (Taiwan); Compañia de Danzas Battet Scorpio - Aurare - Estado Portuguesa (Venezuela); Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca - Figueira da Foz (Portugal).



Docente da Universidade de Coimbra eleita presidente da Sociedade Portuguesa de Materiais



Sandra Carvalho, professora catedrática do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), foi eleita por unanimidade como presidente da Sociedade Portuguesa de Materiais (SPM) para o biênio 2023-2025.

“A liderança da SPM é um desafio completamente diferente dos assumidos até ao momento na minha carreira, apesar de que chegar a este cargo seria natural, uma vez que iniciei a actividade no Conselho Directivo da associação como vogal durante 2 mandatos, sendo nos últimos quatro anos a vice-presidente”, refere Sandra Carvalho.

Neste mandato os novos Corpos Sociais da

SPM eleitos pretendem seguir três grandes linhas de acção que pretendem congregar a comunidade “dos materiais” e assim, tornar-se uma voz activa junto de decisores políticos e económicos, tecido empresarial e sociedade civil, implementar estratégias para aumentar o dinamismo e a sustentabilidade económica da SMP, caminhando para a sua profissionalização a médio prazo, e ainda, promover a importância da ciência e engenharia dos materiais como pilar do desenvolvimento sustentável, aumentando a identificação dos sócios com a associação.

“Tendo tido um percurso científico de mais de duas décadas na área da Ciência e Engenharia dos Materiais, claramente que me identifico com a missão da SPM, e, nesse sentido, considero que poderei ser útil nessa missão», observa a catedrática, que aceitou este desafio por acreditar que lidera uma «equipa forte, dinâmica e de confiança» que a ajudará a implementar o programa de acção validado pelos sócios em eleição.

“Muitos serão os desafios a superar, mas destaco a sustentabilidade financeira da Sociedade, a crise na formação em Engenharia de materiais pela pouca procura por parte de novos estudantes e o desenvolvimento de novos materiais para responder às actuais preocupações ambientais e energéticas”, salienta a docente, acrescentando que para atingir todos estes objectivos “irá alinhar a sua estratégia em cinco vectores fundamentais, designadamente interface com a indústria, financiamento e internacionalização, formação em materiais, comunicação e divulgação e divisões técnicas”, conclui.

A SMP é uma associação de índole técnica e científica, sem fins lucrativos, que tem como objectivo promover, de forma independente, o conhecimento na área dos materiais e relevar a sua importância no desenvolvimento económico e social, congregando as partes interessadas.

Santana e Montenegro juntos em defesa dos direitos, liberdades e garantias

O presidente do PSD, Luís Montenegro, defendeu, na Figueira da Foz, que o poder judicial, não serve para comprimir os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

“O poder judicial também não serve para comprimir os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e o regular funcionamento do estado de Direito democrático, a partir do qual se ergue uma sociedade justa e livre”, disse Luís Montenegro, durante um discurso, ao final da tarde de sábado, na festa do 49.º aniversário da Juventude Social Democrata (JSD).

“E quero aqui reiterar: nós, no PSD, não nos deixamos condicionar nem permitiremos que nos queiram comprimir a nossa liberdade de acção. E que nos queiram fiscalizar naquilo que só a nós compete decidir, que são as nossas ideias, os nossos caminhos e as nossas estratégias”, avisou o líder social-democrata.

A alusão ao caso das buscas feitas, na quinta-feira, a instalações do partido e à casa de funcionários e do ex-presidente do PSD Rui Rio tinha sido feita, minutos antes, pelo ex-primeiro-ministro e actual presidente da Câmara da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, que também discursou, como convidado, na festa da JSD.

Santana Lopes frisou que, em Portugal, “as coisas não se passam de modo decente” e alertou que os direitos, liberdades e garantias “não são respeitados”.



De acordo com o autarca, “o que se tem passado nestes dias” faz pensar em duas palavras, liberdade e decência.

“A palavra decência é muito abrangente. E, se num estado democrático de Direito as instituições não se portam decentemente, os direitos, liberdades e garantias começam a estar em risco”, argumentou.

Por outro lado, Santana Lopes lembrou que, dantes, “as pessoas eram detidas e as suas famílias não ficavam com as vidas todas expostas”.

“Nem os próprios. Uma pessoa era detida, fosse por crimes mais graves ou menos graves, era interrogada, mas não levavam a vida toda de uma pessoa e ficava tudo exposto perante as au-

toridades todas. Há aqui limites em que o Estado tem de pensar e, esta semana ainda, fomos testemunhas disso”, disse o autarca da Figueira da Foz.

Embora sem revelar a quem se referia, Santana Lopes enfatizou que, “às vezes, parece que há aí uns revolucionários que querem pôr em causa as regras e funcionamento do Estado democrático de Direito”.

Dirigindo-se a Luís Montenegro, notou que quem é líder da oposição “tem uma tarefa hercúlea”. “A preparar a alternativa [ao Governo] mas, ao mesmo tempo, a convergir para garantir que o Estado democrático de direito é mais forte do que os abusos que querem fazer em relação a ele”, observou Santana Lopes.

Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Cantanhede em consulta pública

O período de consulta pública da proposta das componentes não reservadas do Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Cantanhede está a decorrer pelo prazo de 30 dias úteis.

É dado assim cumprimento do disposto no n.º 8 do Artigo 7.º do Anexo à Resolução nº 30/2015, de 7 de Maio, da Comissão Nacional de Protecção Civil que estabelece a Directiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de protecção civil.

Durante o referido período, a

proposta das componentes não reservadas do Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil de Cantanhede, estará disponível para consulta, em formato digital, no sítio da Internet do Município, no endereço <https://www.cm-cantanhede.pt> ou em papel no Serviço Municipal de Protecção Civil, nos dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Convidam-se todos os munícipes a formular as observações e sugestões que entendam por necessárias e convenientes, as quais devem ser por escrito em impresso próprio, submetido pela Internet no endereço ht-

[tps://www.cm-cantanhede.pt](https://www.cm-cantanhede.pt) ou através do email geral@cm-cantanhede.pt.

O Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil é um documento formal no qual as autoridades de Protecção Civil, nos seus diferentes níveis, definem as orientações relativamente ao modo de actuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de protecção civil. A sua aprovação é competência da Assembleia Municipal, após parecer da Comissão Municipal de Protecção Civil e da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.



Catarina Marques em evidência na 4.ª Meia Maratona das Areias de S. Caetano

Numa organização do Centro de Cultura e Recreio de São Caetano realizou-se, ontem (16), com o apoio do Município de Cantanhede e da Junta de Freguesia de S. Caetano, a 4.ª Meia Maratona Trail Areias do Caetano, evento que integrou duas provas de corrida/progressão a pé em plena natureza, em regime de semiautónoma e uma Caminhada, desenrolam-se numa única etapa, num ritmo de progressão livre.

Participaram dois atletas da Secção de Ar Livre e Aventura, da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, tendo na prova da Meia Maratona, Catarina Marques, alcançado a 2.ª posição na classificação geral feminina e igualmente o 2.º lugar no escalão F40.

Na prova Mini Maratona, na distância de 10km José Mendes, alcançou o 22.º lugar na classificação masculina e o 7.º lugar no escalão MSenior.



Clube Karate Penacova com campeão mundial no KSI World Karate Championships



João Seco, residente na Rebordosa - Penacova e atleta do Clube Karate Penacova, orientado pelo Treinador Carlos Marques, alcançou ouro e prata no KSI World Karate Championships 2023, entre 580 atletas representantes de 19 países, decorrido nos passados dias 13, 14 e 15 de Julho, em Cape Town – África do Sul.

Na sua estreia neste evento, João Seco disputou o primeiro lugar nas três provas em que participou. A medalha de ouro foi conquistada na prova de Kumite (Combate) Individual Heavy Masculinos Sub-21, onde após três vitórias nos combates da fase de apuramento, disputou a final no último dia do campeonato, vencendo o atleta da casa. Ainda neste dia de consagração dos campeões mundiais de Karate Shukokai, o atleta de Penacova subiu ao pódio mais duas vezes recebendo duas medalhas de prata, nas provas de Kata (Forma) Individual Sub-21 Masculino e na prova de Kumite Equipa Senior Masculino.

O atleta Penacovense, formado no Clube Karate Penacova, termina assim com chave de ouro a época desportiva 2022/2023, levando o nome de Penacova à prova mais importan-

te a nível internacional da Kimura Shukokai International.

A época que agora termina foi um verdadeiro sucesso para o Clube Karate Penacova e, em especial, para o João Seco, que conquistou diversos pódios nas principais provas competitivas do Karate Nacional, com especial destaque para o 1.º lugar no Campeonato de Portugal de Karate Shukokai; 1.º lugar no Torneio Nacional de Impacto da Associação Portuguesa de Karate Shukokai; 1.º lugar no Open da Lourinhã; 2.º lugar no XXVII Grande Torneio de Vila da Aves e 3.º Lugar no Campeonato Nacional da Federação Nacional Karate Portugal.

Com apenas 17 anos, o atleta do Clube Karate Penacova, apresentou uma performance ímpar e digna de louvor em representação da Comitiva Nacional presente em Cape Town.

Lançado concurso para troço do IP3 entre Santa Comba Dão e Viseu

O concurso público internacional para uma intervenção no IP3, entre Santa Comba Dão e Viseu foi lançado esta segunda-feira, com o Governo a esperar ter máquinas no terreno no final do próximo ano, indicou o ministro das Infraestruturas.

“O concurso [público internacional] foi hoje lançado e nós esperamos ter máquinas no terreno no final do próximo ano”, disse o ministro das Infraestruturas, João Galamba, em declarações aos jornalistas à margem de uma visita ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), em Lisboa.

O ministro da tutela considerou que esta é “a intervenção mais relevante no IP3” e “uma obra desejada há muito pelas populações locais e pela região”.

Em causa está a ligação “entre Santa Comba Dão e Viseu, com perfil de auto-estrada”, ou seja, duas faixas de cada lado.

“Terminaremos estas intervenções no IP3 com mais de 85% com perfil de auto-estrada e uma percentagem muito reduzida, por impossibilidade física de duplicação, sem ser com duas faixas de cada lado”, detalhou.

O Governo prevê a adjudicação da obra durante o Verão do próximo ano, enquanto o prazo de execução estará dependente da disponibilidade para introduzir maiores ou menores constrangimentos no trânsito local, segundo João Galamba, que garantiu que a “negociação” será feita com a região. “O nosso objectivo é ter a obra pronta o mais rapidamente possível”, disse.



Mosteiro do Lorvão em Penacova ganha Centro Interpretativo

O Centro Interpretativo do Mosteiro do Lorvão foi inaugurado esta segunda-feira, após ter sido concluído o projecto de musealização do sobreclaustro daquele monumento, que conta a história do espaço, as suas diferentes ocupações e que expõe vários dos artefactos que por lá se guardavam, nem sempre nas melhores condições.

“Esta era uma aspiração de décadas, das pessoas relacionadas com o Lorvão, que viam o espólio degradar-se ano após ano, em salas sem condições. Com este projecto de musealização, também restaurámos quatro dezenas de peças. Agora, revelamos este tesouro do Lorvão, que estava um pouco esquecido”, disse à agência Lusa o presidente da Câmara de Penacova, Álvaro Coimbra, que assumiu o cargo em 2021.

As obras de requalificação dos claustros do Mosteiro do Lorvão com o objectivo de criar ali um museu terminaram em 2014, após um investimento do Estado de mais de 1,5 milhões de euros, com projecto de arquitectura assinado por João Mendes Ribeiro. No entanto, a musealização acabou por não avançar.

No sobreclaustro do Mosteiro do Lorvão é agora contada a história daquele monumento milenar cuja origem se estima ser do século VI e que foi ocupado por monges beneditinos, antes de se converter, no século XIII, num mosteiro feminino.

Com o fim das ordens religiosas, o edifício chegou a servir de habitação (foi construído nos anos 1960 um bairro social na vila para acomodar os seus ‘moradores’), de uma espécie de “pedreira” (a população foi-se servindo ao longo dos anos de pedras retiradas do monumento) e foi hospital psiquiátrico, explicou o arquitecto Fábio Nogueira, respon-



sável pela museografia.

No espaço é possível perceber a forma como eram produzidos manuscritos no Lorvão, mosteiro tido como um núcleo muito importante na época medieval, de onde saíram o “Livro das Aves” e “Apocalipse do Lorvão”, dois manuscritos guardados na Torre do Tombo, estando o último inscrito no registo da Memória do Mundo, da UNESCO.

Réplicas das suas iluminuras e um painel interativo permitem perceber e compreender melhor a importância desses mesmos manuscritos.

Naquele espaço há uma sala dedicada a peças das cerimónias litúrgicas, com destaque para uma custódia do século XVIII e um livro-baldaquino que é propriedade do Museu Nacional Machado de Castro (entidade que cede algumas peças originárias do mosteiro), assim como uma secção focada na vida do monumento após se converter num mosteiro feminino, de onde se ouve a voz da especialista em canto gregoriano Filipa Taipina a interpretar uma parte da obra “Gradual de

Lorvão”, música que acaba por ecoar por todo o Centro Interpretativo.

São abordados temas como o boticário e a música, havendo uma sala dedicada a D. Catarina de Eça (a abadessa que mais tempo esteve à frente do mosteiro, entre 1472 e 1521), com seis peças de um retábulo que mandou construir.

O Centro Interpretativo conta ainda com uma sala dedicada aos cultos praticados no Lorvão (onde se encontra uma estátua de uma cabeça degolada de São João Baptista, peça pouco comum em Portugal), assim como a ligação do espaço à comunidade, seja através da comida e dos doces que ali eram confeccionados, seja através da produção de palitos, que terá começado no mosteiro e que acabou por se tornar numa actividade económica relevante da vila, aclarou Fábio Nogueira.

O Centro Interpretativo poderá ser visitado, no horário de Verão, entre as 9h00 e as 13h00 e as 14h00 e as 18h00, tendo um custo de entrada de 4,5 euros.

Festival na Praia da Tocha tem 94 curtas-metragens a concurso

MARMOSTRA / INTERNATIONAL FILM FESTIVAL



21, 22 e 23 de Julho / 2023
Praia da Tocha, Cantanhede
Informações em www.marmostra.pt



A sexta edição do Marmostra Internacional Film Festival, a decorrer de 21 a 23 de Julho, vai reunir a concurso 94 curtas-metragens de 115 países, na Praia da Tocha, no concelho de Cantanhede.

Organizado pela Associação de Moradores da Praia da Tocha, o festival internacional conta com o apoio da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia da Tocha.

“Houve 2.014 [inscrições] de 115 países diferentes, das quais foram seleccionadas 94 curtas-metragens”, disse à agência Lusa o fundador e coordenador da iniciativa desde a primeira edição, Paulo Delgado.

Os cineastas inscritos são oriundos de 115 países, entre os quais, por exemplo, Brasil, Cazaquistão, Índia, França, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Ucrânia e Rússia. “O país que mais curtas-metragens mandou para a Marmostra foi o Irão”, acrescentou.

O período das candidaturas decorreu até ao dia 22 de Maio e tem como temas o Mar, Ambiente e Tradições.

Criado em 2017, o festival anual “oferece uma plataforma para cineastas emergentes que aproveitam para exhibir as suas obras e partilhar as suas histórias com o público. Com uma sele-

ção cuidadosa de filmes e parcerias estratégicas, a Marmostra busca expandir o acesso à cultura cinematográfica e fortalecer o cenário do cinema em Portugal”, sublinha o presidente da direcção da Associação de Moradores da Praia da Tocha, Alberto Oliveira.

Nesta edição, os alunos até aos 16 anos puderam participar no Marmostra Júnior, com uma curta-metragem sobre o tema Mar, de cerca de cinco minutos (prémio de 100 euros).

Durante os três dias do festival, vão ser exibidas as 94 curtas-metragens a concurso, sendo o anúncio dos vencedores feito na sessão de encerramento do certame, no dia 23 de Julho, pelas 23:30.

Serão distinguidas, com um primeiro e um segundo prémios, as melhores curtas de cada uma das três categorias a concurso - Mar, Ambiente e Tradições. O primeiro prémio é no valor de 300 euros e o segundo de 150 euros.

Sobre a quantidade de inscrições comparativamente a anos anteriores, Paulo Delgado disse que tem sido “sensivelmente igual”. “No ano passado houve mais algumas [curtas-metragens concorrentes], talvez devido ao facto de as pessoas terem estado em casa, por causa da pandemia. Este ano houve ligeiramente uma diminuição, mas não é muito significativa”, concluiu.

Núcleo do Centro da LPCC revela vencedores das Bolsas de Investigação em Oncologia

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC.LPCC) anuncia, dia 20, às 11h30, na sede do NRC.LPCC (Instalações B), em Celas, o nome dos projectos vencedores (e respectivos investigadores principais) das Bolsas de Investigação em Oncologia, cujo período de candidaturas decorreu nos meses de Fevereiro e Março.

A iniciativa dará a conhecer os vencedores dos seis projectos de investigação, no âmbito das Bolsas de Investigação Cientí-

fica em Oncologia, atribuídas pelo NRC.LPCC em 2023. Serão entregues quatro bolsas no âmbito da parceria com o Centro de Investigação em Meio Ambiente, Genética e Oncobiologia (CIMAGO), que se destinam a apoiar projectos de investigação em oncologia integrados no âmbito da actividade de investigação do centro; uma bolsa Dr. Rocha Alves, com vista ao apoio a trabalhos de investigação relevantes na área da oncologia realizados em Portugal, desenvolvidos também por equipas de

investigação sediadas num dos distritos da zona centro; e uma Bolsa Dr. Dário Cruz, destinada a equipas de investigação que integrem investigadores que apresentem um projecto de investigação na área do cancro da mama e que estejam sediadas nos distritos da região Centro da zona de acção do NRC.LPCC.

Recorde-se que cada bolsa tem o apoio de 10 mil euros, representando um investimento global do NRC.LPCC de 60 mil euros para a investigação científica na área da oncologia.



LIGA
PORTUGUESA
CONTRA
O CANCRO

Núcleo Regional do Centro

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM ONCOLOGIA 2023/24



BOLSA DR.ROCHA ALVES
NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

BOLSA DR.DÁRIO CRUZ
NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO



**BOLSAS LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO NRC /CIMAGO**

Inaugurada sala de estudo digital do Centro de Alto Rendimento de Anadia

A Câmara Municipal de Anadia, a Fundação do Desporto e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) inauguraram, no passado dia 13 de Julho, a Sala de Estudo Digital do Centro de Alto Rendimento (CAR) de Anadia, num investimento que ronda os 10 mil euros.

A cerimónia contou com a presença da presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, da presidente do Conselho de Administração da Fundação, Susana Feitor, da directora da direcção de comunicação e marcas da SCML, Maria João Matos, do director da unidade de patrocínios da SCML, Nuno Pires, e do coordenador nacional da Unidade de Apoio ao Alto

Rendimento na Escola (UAARE), Victor Pardal, e dos presidentes do Comité Olímpico de Portugal e da Federação Portuguesa de Ciclismo, respectivamente, José Manuel Constantino; e Delmino Pereira.

As Salas de Estudo Digitais são um programa criado pela Fundação do Desporto, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que permitem o estudo e o apoio aos alunos que frequentam o CAR, nacionais ou estrangeiros. Servem, também, de sala tecnológica multiusos ao serviço do Centro de Alto Rendimento e permitem, ainda, articular com as equipas multidisciplinares provenientes de várias escolas das Unidade de Apoio ao Alto

Rendimento na Escola que providenciam apoio especializado.

A presidente do Conselho de Administração da Fundação, Susana Feitor, considera que este projecto pretende capacitar o Centro de Alto Rendimento para que possa prestar um novo serviço aos atletas, treinadores e staff, melhorando assim as condições de trabalho e de estudo.

A presidente da Câmara Municipal, Maria Teresa Cardoso, realçou o facto de o CAR ficar agora dotado de uma sala que “vem responder às necessidades dos atletas, designadamente no que respeita ao estudo, permitindo, desta forma, compatibilizar a alta competição com os estudos”.

Manifestou uma palavra de apreço e agradecimento à Fundação do Desporto e restantes entidades presentes pelos apoios e parcerias que têm sido estabelecidos com a autarquia, ao longo destes anos, para o funcionamento do CAR. “Tem sido um grande apoio e todas as verbas são bem-vindas para que possamos ir respondendo aos diversos desafios”, afirmou a autarca.

Maria Teresa Cardoso destacou ainda o impacto económico e financeiro do Centro de Alto Rendimento de Anadia para o concelho e para a região, referindo-se também aos excelentes resultados, em termos desportivos, obtidos pelos atletas e equipas que por aqui têm passado.



Fundação ADFP foi anfitriã do projecto Mystic

“**M**YSTIC – Mobilização de Jovens e Talentos de Serviço Juvenil por meio de Codesign Imersivo Abstrato” é este o nome do projecto financiado pela União Europeia, no qual está envolvida a Fundação ADFP, juntamente com seis parceiros de mais cinco nacionalidades.

Este é um projecto europeu ao abrigo do Erasmus+ Key Action 3 Call, iniciado em Novembro de 2022, e com previsão de terminus em Dezembro de 2024, em que o principal objectivo é contribuir para a recente política da União Europeia sobre recuperação e crescimento sustentável, ajudando os jovens com menos oportunidades a desbloquear os seus potenciais, isto significa, apoiar as organizações juvenis e os trabalhadores/animadores juvenis a tornarem-se mais inovadores. Para concretizar este propósito, os principais objectivos do projecto MYSTIC são então a capacitação de jovens trabalhadores e voluntários como ‘Mediaadores Comunitários’, a capacitação de jovens com menos oportunidades para se tornarem ‘Líderes Comunitários’, estabelecer ‘Co-Design Labs’ comunitários para que os mediadores e líderes possam trabalhar juntos para resolver problemas de interesse transnacional mas local.

Os beneficiários do projecto serão trabalhadores juvenis profissionais e voluntários jovens, jovens dos 18 aos 30 anos desfavorecidos/com menos oportunidades, e organizações juvenis, decisores políticos, e comunidades de investigação.

O programa de desenvolvimento e treino MYSTIC será combinando com um curso básico online e também um jogo interactivo, com um programa de mobilidade residencial imersivo incorporando workops interactivos.

Privilegiando o facto da Fundação ADFP ter anos de experiência prática de trabalho com pessoas, os parceiros internacionais estiveram presentes nos dias 10 e 11 de Julho, em reuniões de trabalho para preparação destes workshops interactivos, tendo tido a oportunidade de conhecer as respostas sociais da Fundação ADFP, o Parque Biológico da Serra da Lousã, onde realizaram inúmeras actividades e experiências como o passeio, tratamento e alimentação de cavalos, a alimentação de



veados, gamos, cabras serranas e cabras anãs, e a visita mais próxima aos ursos pardos, tendo visitado também o Templo Ecuménico Universalista, e realizaram ainda uma caminhada pela Serra da Lousã, até ao Talasnal.

A junção destas visitas em conjunto com as reuniões de trabalho tiveram o objectivo desenvolver um Programa Residencial Imersivo, que foi testado nesta vinda a Portugal, com vista a ser implementado no próximo ano 2024.

Na visita e reunião de trabalho, estiveram presentes parceiros ingleses e portugueses da AGID – Associação Godinhela: Investigação e Desenvolvimento, Coordenadora do Projecto; OTI – One Terrene Internacional, do Chipre; CPIP – Centrul Pentru Promovarea Invatarii Permanente Timisoara, da Roménia; KETHEA - Kentro Therapeias Exartimon Atomon: Centro Terapêutico para Indivíduos Dependentes, da Grécia; e TUCEP – Tiber Umbria Comett Education Programme, de Itália e a Equipa Técnica da Fundação ADFP para o projecto.

De Espanha e do Reino Unido, estiveram em reunião online os parceiros da Spherical Pixel e da Arcola Reasearch LLP respectivamente.

“Sustentabilidade” está presente no Forum Coimbra



As questões ligadas ao ambiente não são novidade e é já um tema presente no dia-a-dia das organizações. No Forum Coimbra não é diferente e, todos os dias, o centro está preparado para melhorar cada vez mais os seus indicadores de ESG – Environmental, Social e Governance.

São muitos os parâmetros a medir, mas o Forum Coimbra, sob gestão da Multi Portugal, tem implementado um Sistema de Gestão Integrada que permite, seja no âmbito mais ligado à poupança seja outros aspectos da sua actividade, gerir de forma eficiente a sua performance. A constante avaliação da operação, permite que sejam desenhadas alterações aos comportamentos diários conseguindo, cada vez mais, canalizar energias renováveis para assegurar o consumo ou tirar proveito da separação de resíduos em prol no ambiente – note-se que em 2022 a taxa de reciclagem no Forum Coimbra foi de 99,99%.

Fazendo deste um pilar essencial do Forum Coimbra, os dados de 2022 são extremamente animadores.

Comparativamente a 2019 - ano pré-covid e com o centro em pleno funcionamento como actualmente – registam-se reduções na ordem dos 13% de energia, 11% de poupança de água e 88% no que concerne à redução de utilização de gás. No caso, por exemplo, do consumo de electricidade, esta diminuição está ligada à substituição integral da iluminação do Centro Comercial e dos parques de estacionamento para LEDs, bem como à remodelação dos equipamentos de climatização, substituindo os ventiladores antigos por novos e mais eficientes.

João Vaz, director do centro, refere que “o Forum Coimbra tem feito um caminho muito linear no que diz respeito ao compromisso com a sustentabilidade. Para além de já possuir um certificado energético atribuído pela ADENE, com classificação B-, também está na fase final da sua candidatura BREEAM, um sistema de certificação que reconhece edifícios sustentáveis que excedem as normas nacionais. Durante todo o ano e também nas épocas festivas, como é o caso do Natal, temos tido, nos últimos anos, preocupações reforçadas neste sentido. Mais uma prova do nosso compromisso com o futuro.”

A Multi Portugal, empresa gestora do Forum Coimbra, foi a primeira empresa do sector a aplicar na gestão diária dos seus activos o Sistema de Gestão Integrada que, sendo um sistema certificado, monitoriza e facilita a gestão de vários parâmetros de actividade de um

centro comercial, onde também se insere a gestão ambiental. Para além disso, teve sob sua gestão o primeiro centro comercial da Europa e o segundo do Mundo a serem certificados com a ISO14001, uma norma que possibilita que todas as organizações desenvolvam práticas sustentáveis nos seus produtos e serviços, e o único em Portugal a obter o registo EMAS, um mecanismo voluntário desenvolvido pela Comissão Europeia que visa promover a melhoria contínua do desempenho ambiental das organizações. Em Junho de 2023, a Multi Portugal orgulha-se também de integrar o conjunto de centros comerciais que, desafiados pela APCC – Associação Portuguesa de Centros Comerciais, assinaram um pacto para a sustentabilidade, composto por três pilares fundamentais – sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e comprometimento com a economia e com a ética – e que incorpora o compromisso de integrar práticas sustentáveis em todos os aspectos das operações dos centros comerciais.

Além disso, no último Corporate Social Responsibility Report (CSR) a Multi Portugal assumiu alguns compromissos com os United Nations Sustainable Development Goals (UNSDG), entre os quais, o SDG13 onde se compromete a tomar medidas, sempre que necessário, para combater as alterações climáticas e a estabelecer objectivos de redução de carbono no decorrer de todas as suas operações.

Figueira da Foz: Resposta ao “novo capítulo político” na Assembleia de Freguesia de S. Pedro

Exmo Sr. Diretor do jornal Campeão das Províncias.

No passado dia 11 do corrente, na edição digital do prestigiado jornal que superiormente dirige, foi publicada a notícia “Figueira da Foz: São Pedro entra em novo capítulo político na Assembleia de Freguesia”, com referências à minha pessoa, e algumas afirmações que não correspondem à realidade dos factos. Essas afirmações feitas pelo senhor presidente da Junta de São Pedro, Jorge Aniceto, estão inquinadas e falseiam a verdade.

Para mim, o capítulo Assembleia de Freguesia e toda a sua envolvência, passada e futura, tinha ficado encerrado após a realização da assembleia extraordinária no passado dia 7 de Julho, quando no final e sem surpresas, renunciei ao meu mandato.

Não foi esse o entendimento do senhor presidente da Junta, Jorge Aniceto, e já que decidiu e achou pertinente manter o assunto em agenda (lá saberá das suas razões), deveria, com verdade, elencar as reais divergências instaladas há muito tempo no seio do grupo que o apoiou, preferindo em vez disso, desviar a atenção, insistindo na retórica de uma hipotética corrida ao poder.

As divergências reais avolumadas e discutidas, primeiro no seio do grupo onde estive inserido e posteriormente transmitidas em sessão pública da Assembleia de Freguesia e que nunca foram desmentidas pelo presidente Jorge Aniceto, já existiam há muito e nada têm a ver com o episódio da referida visita do secretariado do Partido Socialista, mas sim, com os alertas e chamadas de atenção (que não eram bem aceites e deixavam o presidente muito incomodado e agastado), para as ausências de rigor e do cumprimento das obrigações legais na gestão de obras da autarquia, e pela falta de consideração e respeito pelos membros eleitos do seu grupo, com assento na Assembleia.

Quando o presidente da Junta também afirma “apesar de parecer que as desistências dos restantes estão relacionadas com descontentamentos com o Executivo, não é verdade”, está a tentar mascarar as saídas dos nove membros que renunciaram, pessoas idóneas e que pensam por si. Às verdadeiras razões já referidas por mim, juntou-se o desconforto que era causado pela discussão em cima da hora, de documentos a aprovar em Assembleia, com explicações dúbias de manifesto desconhecimento e impreparação, que nunca foi capaz, ou não quis, resolver no seio do grupo. Segundo parece, a tudo isto, o presidente chamou de “instabilidade, com-

plicações e incómodos”.

Para afastar esses focos da dita “instabilidade” e das alegadas “complicações” e “incómodos”, foi criada pelo presidente Jorge Aniceto uma narrativa de vitimização distorcida e falsa, de “assalto ao poder”, que culminou durante uma sessão da Assembleia, com ofensas verbais a membros da Assembleia por uma parte do público presente, facto determinante e que acelerou, as previsíveis renúncias aos mandatos, entretanto apresentadas.

Assim, e face às declarações proferidas pelo senhor presidente da Junta, e em nome da verdade, impunha-se clarificar e identificar as reais divergências. Com estas minhas declarações, espero encerrar o assunto.

Francisco J. C. Curado

18 TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO 2023

www.campeaoprovincias.pt/pdf/campeodigital.pdf Campeão

Figueira da Foz: São Pedro entra em novo capítulo político na Assembleia de Freguesia

Na última sexta-feira, dia 7 de Julho, a Assembleia de Freguesia de São Pedro, no concelho da Figueira da Foz, reuniu em sessão extraordinária para a eleição de uma nova mesa. A necessidade desta renovação surge na sequência da demissão da anterior primeira secretária, Andreia Manjolinha.

Segundo o que o “Campeão” apurou, a reunião decorreu com algumas surpresas para o Executivo. Francisco Curado, até sexta-feira presidente da Assembleia de Freguesia, ter-se-á demitido da Assembleia após a eleição da nova mesa, cuja presidência foi confiada a João Moreira, engenheiro civil e antigo comandante dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz. Outras desistências obrigaram a lista a procurar até à última suplente, Lígia Calhau, que irá tomar posse na próxima reunião de Assembleia de Freguesia.

Presidentes confiantes na estabilidade

Jorge Aniceto, contactado pelo “Campeão” afirmou que as divergências com António Salgueiro e Francisco Curado começaram “já há algum tempo, mas agravaram-se recentemente com um pedido de reunião da Concelhia do Partido Socialista ao Executivo [da Junta de Freguesia] para a qual as suas presenças não foram solicitadas, e ficaram incomodados”. O presidente esclareceu que desde o início do mandato se sentia instabilidade com estes dois elementos, mas que era rapidamente resolvida em grupo.

Quando questionado sobre o que estas desistências poderiam significar para o Partido Socialista, em São Pedro, Jorge Aniceto clarificou que “apesar de parecer que as desistências dos restantes estão relacionadas com des-

contentamentos com o Executivo, não é verdade”, “eles não se sentiram bem no meio desta confusão e exposição mediática devido às intervenções de António Salgueiro”.

Para o presidente da Junta esta nova moldura humana, na qual tem “uma enorme confiança”, permite “trabalhar com mais tranquilidade”, uma vez que “as pessoas eleitas agora já mostraram vontade de colaborar e trabalhar”. Acrescenta que é possível projectar “uma renovação e trabalhar para o futuro”. Afasta ainda a possibilidade de novas desistências e garante que ambas as equipas são sólidas e de futuro.

Jorge Aniceto confessa que não ficará surpreendido ao ver António Salgueiro e Francisco Curado numa nova corrida pelo poder da freguesia, “apesar de terem garantido que se iriam afastar”.

Num cenário de eleições antecipadas está “por enquanto” disponível para se candidatar pelo PS, mas não pode “garantir nada, depende do apoio que nos for dado, como é óbvio”. De momento esclarece que não conhece outros interessados numa candidatura socialista em São Pedro, mas ressalva que poderá acontecer.

João Moreira, recém-empossado presidente da Assembleia, esclarece que desconhece os reais motivos por trás das demissões socialistas.

O presidente, “novo na política” e “independente, embora eleito pelo PS”, encara este desafio com confiança pela competência dos actuais membros da Assembleia e do Executivo. Procura estabilidade e viabilizar o cumprimento do programa eleitoral, contando para isso, também, com a oposição, querendo “trabalhar em conjunto”. Os grandes objectivos para o seu mandato são a estabilidade no presente e a preparação do futuro político da freguesia.

LINHA DO TEMPO

A lista das desistências, por ordem cronológica das suas comunicações, é composta por: Andreia Manjolinha (1.ª secretária, que renunciou a 12 de Junho de 2023), António Salgueiro (com renúncia a 17 de Junho), Ana Fernandes (27 de Junho), Sónia Dias, Bruna Espada, Ana Borges, Carolina Baptista (2.ª secretária), Oscar Forte e Francisco Curado (que cumpria a função de presidente da mesa até momentos antes da sua demissão) que apresentou a sua renúncia durante a reunião de 7 de Julho de 2023 - sendo por isso o único lugar por tomar posse.

O actual grupo empossado, eleito pelo Partido Socialista, é composto por: João Moreira (9.º da lista, presidente da mesa, sucessor de Francisco Curado), Sérgio Marques (13.º da lista, primeiro secretário e sucessor de Andreia Manjolinha, António José Pata (12.º da lista, 2.º segundo secretário, sucessor de Carolina Baptista) e Nelson Gafanhão (16.º). Lígia Calhau (17.º) fechará o grupo.

O Executivo mantém-se sem desistências: Jorge Aniceto é o presidente, Helena Pereira a secretária e Carla Alves mantém-se como a tesoureira.



FEUC abre nova edição do MBA Consulting Project



No âmbito do curso MBA para Executivos, e com o intuito de ampliar as redes de interação com a comunidade, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) disponibiliza uma nova edição do MBA Consulting Project. Trata-se de uma unidade curricular inserida no programa do curso MBA para Executivos que visa proporcionar aos seus estudantes uma experiência prática na área da consultoria, permitindo-lhes aplicar conhecimentos adquiridos no curso a casos reais.

Nesta unidade curricular os estudantes são desafiados a realizar um trabalho de consultoria de empresas com a duração de três meses. O trabalho é orientado por consultores com grande experiência e é realizado em estreita colaboração com as equipas de gestão das empresas. Pretende-se tratar casos com a maior diversidade possível, não só no que concerne aos temas a tratar (estratégia, marketing, logística, recursos humanos, entre outras), como quanto aos tipos de organizações participantes.

Na linha do dinamismo que na FEUC se procura incutir à “Rede Parceiros”, em edições anteriores já participaram no programa empresas como a Navigator, a Crioestaminal, o Licor Beirão, a Worten, a TUU ou a Critical Software. As empresas interessadas em apresentar uma candidatura podem enviar um correio electrónico para mba-executivos@fe.uc.pt no sentido de obterem mais informações. O prazo para apresentação de candidaturas termina no dia 15 de Setembro.

Lagoas da Silva lança "Os Esquecidos de Deus"

"Os Esquecidos de Deus" é o título da mais recente obra do escritor Lagoas da Silva, cuja apresentação decorre no próximo dia 22 de Julho, pelas 17h00, no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Esta obra aborda o dia-a-dia miserável da maioria dos habitantes da região da Gândara, no início e em meados do séc. XX, em contraponto com a vida dos mais abastados.

A apresentação de "Os Esquecidos de Deus" estará a cargo de Raquel Grilo, numa sessão com fins solidários a favor de uma jovem com paralisia cerebral profunda que tem protagonizado um extraordinário percurso de recuperação.

Neste seu mais recente romance, o escritor desenvolve a narrativa em torno de um casal da Gândara, Francisco e Marta.

Armando Lagoas da Silva nasceu em Febres, bem no "coração" da Gândara e viveu mais de duas décadas em África. É colaborador de mais de três dezenas de jornais editados em França, Alemanha, Canadá, Luxemburgo, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela, Brasil, África do Sul, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Austrália e Macau, nos quais, ao longo dos últimos anos publicou centenas de artigos de opinião.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

22 de julho | 17h00



ESTE EVENTO DECORRE A FAVOR DE BÁRBARA CAMASÃO (KIKAS), UMA JOVEM COM PARALISIA CEREBRAL PROFUNDA E QUE TEM FEITO UM EXTRAORDINÁRIO PERCURSO DE RECUPERAÇÃO.

APRESENTAÇÃO A CARGO DA PROF. RAQUEL GRILO

Auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede
Rua dos Bombeiros Voluntários 3060-163 Cantanhede

Cantanhede Município

Como romancista, já publicou África, A Terra de Mil Sóis, O Piar dos Mochos, Os Amores de Sofia, O Outono da Alma, As Fronteiras do Absurdo, Pensamentos

(poesia), A Grande Paixão de Jesus Cristo, O Amante da Morte, Nas Sombras da Noite, A Mulher Islamita, Deus e os Filósofos e A Cigana de Olhos Negros.

Piscinas municipais de Anadia celebram aniversário

As Piscinas Municipais de Anadia vão assinalar o seu 21.º aniversário, esta quinta-feira, 20 de Julho, com várias actividades aquáticas dirigidas aos mais novos.

Neste dia, entre as 15h00 e as 19h00, estão previstas diversas actividades, nomeadamente animação com insufláveis aquáticos. As crianças com menos de 10 anos deverão fazer-se acompanhar por um adulto. As entradas são livres.

Recorde-se que as Piscinas Municipais de Anadia, inseridas no Complexo Desportivo de Anadia, dispõem de três tanques, um de competição, um de aprendizagem e um de actividades aquáticas, nomeadamente hidroginástica, hidrosénior, aquagym e hidrobike. Paralelamente,

disponibilizam ainda uma sala de fitness, hidromassagem, sauna (seca), três courts de ténis e um campo de futebol sete sintético.

O acesso regular às Piscinas Municipais e aos seus programas de natação, fitness e actividades aquáticas faz-se mediante um cartão personalizado, a renovar época a época, após inscrição na secretaria das Piscinas. O equipamento funciona, actualmente, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 21h00; e ao sábado, das 9h00 às 13h00.

De referir ainda que, durante o próximo mês de Agosto, as Piscinas Municipais de Anadia vão estar abertas, de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 20h30, em regime de aula livre.



Jovens portugueses são dos que mais valorizam a saúde emocional na Europa

Cátia Barbosa

(Jornalista do "Campeão" no Porto)

Os jovens portugueses preocupam-se mais com a saúde emocional do que com a saúde física. É essa a conclusão do mais recente estudo realizado pela Merck junto das gerações Z (19-25 anos) e Millennials (26-36 anos), de 12 países europeus.

"Para mais de nove em cada dez (94,4%) portugueses da Geração Z e Millennials, a saúde emocional é, de facto, aquela que mais importa, ainda que a física venha logo a seguir (com 92,5% das respostas), o que nos coloca, na Europa, juntamente com a Polónia, entre aqueles que mais lhe atribuem importância", revela a Merck Portugal. A organização adianta ainda que "para as gerações mais jovens, o tema da equidade e justiça entre géneros é também muito importante e, a par dos jovens gregos (84%) e italianos (87%), os portugueses (84%) são os que mais valorizam a equidade de género na vida".

Em contrapartida, os jovens portugueses manifestaram alguma falta de cuidado no que diz respeito aos seus hábitos de saúde, sobretudo, no que diz respeito à realização de check-ups regulares. "Apenas 30,6% admitiram fazê-los regularmente, o que nos coloca no conjunto dos quatro países que menos têm este hábito. Em Espanha, o valor situa-se em 24,6%, no Reino Unido, 25,4% e nos Países Baixos, em 27,7%. O hábito de autocuidado que os portugueses mais cultivam é dormir e descansar (80,6%)", lê-se no estudo.

Redes sociais

As redes sociais também foram um factor analisado por este inquérito, todavia, os resultados não foram os mais animadores. "54,2% dos inquiridos portugueses consideraram que as redes sociais lhes causam ansiedade e stress, 60,4% afirmaram que lhes reduzem a atenção e 44,7% partilharam o receio de, se não estiverem nas redes, perderem



alguma coisa e sentirem-se, desta forma, excluídos (o chamado FOMO - "Fear Of Missing Out")", indica a Merck. Em contrapartida, e já de forma positiva, "79% dos inquiridos olha para as redes sociais como uma inspiração para aprender novas competências e experimentar coisas novas".

Os portugueses são também aqueles que mais confiam na informação na área da saúde, apelando a que a investigação seja vista "pelos sistemas de saúde como um investimento e não como uma despesa". A propósito deste inquérito, o Director-Geral da Merck Portugal, Pedro Moura, sublinha que "sentimos a necessidade de perceber o que sentem estas gerações, uma vez que são os próximos médicos, doentes, colaboradores e parceiros. E porque tudo o que fazemos é pelo progresso da sociedade, nada melhor do que examinar, questionar e conhecer as suas preocupações, para os ajudar, pensando no futuro da melhor forma possível. A curiosidade e o espírito de descoberta são o que nos define".

O inquérito europeu realizado pela Merck pretende descobrir o que move os jovens em áreas como a saúde emocional e física, sustentabilidade, inovação e futuro. Nesse sentido, fizeram parte deste estudo 12 países europeus: Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Suíça, Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França e Grécia.

Notícias do Ginásio Clube Figueirense

CAMPO DE FÉRIAS TUDO EM MOVIMENTO



Terminou na passada sexta-feira, dia 14 de Julho, a 2.ª semana do Campo de Férias Multidesportivo do Ginásio. O programa distribui-se pelas modalidades de basquetebol, futebol, natação, stand-up paddle, tiro, Ténis de mesa e ainda visitaram o Palácio Sotto-Mayor, o museu do sal e ainda brincaram no Parque Aventura e na praia.



TÉNIS DE MESA

CAMPEONATO NACIONAL EQUIPAS VETERANOS



A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa organizou no dia 15, no Pavilhão Galamba Marques, o Campeonato Nacional de Veteranos com a participação de 17 equipas.

O Ginásio, único clube que apresentou equipas nos dois escalões masculinos em competição, subiu

ao pódio na 3.ª posição da prova 60+ com os atletas Boguslaw Kosylak, Carlos Dinis e Luís Silva. Sagrou-se campeão nacional o CTM Lisboa, seguido do CIR Laranjeiro.

No escalão 40-59, o Ginásio esteve representado por Manuel Queda, Mário Queda, Pedro Costa e Renato Simões que terminaram o grupo "C" no 3.º lugar deixando escapar o acesso ao mapa final. Neste escalão sagrou-se campeão nacional o Ginásio de Santo Tirso numa disputa final com os Ugas – ADC Ega.

TORNEIO DE ENCERRAMENTO

CIRCUITO DE JOVENS 4 PÓDIOS GINASISTAS



Terminou hoje o Circuito de Jovens da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra da época 2022/2023 com a realização, no Pavilhão Galamba Marques, do Torneio de Encerramento (4.ª etapa) que contou com a participação de 5 dezenas de atletas de 10 clubes.

A comitiva Ginasista foi composta por 10 atletas destacando-se as prestações de Maria Inês que foi a grande vencedora da prova da 3.ª divisão, Rafael Prata finalista vencido da mesma divisão, Aliça Pereira finalista vencida da 2.ª divisão e Gonçalo Bastos 3.º classificado na 2.ª divisão.

Os restantes Ginasistas obtiveram as seguintes classificações:

Miguel Gomes | 5.º | 1.ª divisão
Mateus Aveiro | 9.º | 1.ª divisão
Maria Marques | 5.ª | 2.ª divisão

Salvador Perdigão | 5.º | 2.ª divisão
Rodrigo Ribeiro | 9.º | 2.ª divisão
Nicolas Vilarino | 13.º | 2.ª divisão

4.ª ETAPA DO CIRCUITO DISTRITAL DE JOVENS DA ATMC

TORNEIO DE ENCERRAMENTO - Teve lugar no domingo, 16 de Julho, o Torneio de Encerramento.

FORMAÇÃO DE TREINADORES

FORMAÇÃO

TREINADORES
TÉNIS DE MESA

FIG. FOZ | 29 JULHO 2023 | PAVILHÃO GALAMBA MARQUES

1. O TREINO DE SERVIÇOS NAS CLASSE DE FORMAÇÃO

2. A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL PARA A FORMAÇÃO NO TÊNIS DE MESA

FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA PARA TREINADORES DE NÍVEL I, II E III

Carga Horária: 10h00 > 13h00 | 15h00 > 19h00
Formação: específica p/ Treinadores
Creditação: formações creditadas pelo IPDJ com 14 Unidades de Crédito (UC), para revalidação do Título Profissional de Treinadores de Desporto (TPTD)
Formadores: Filipe Lima e Miguel Ventura

organização: inscrição: 30€ c/ almoço
contactos: atmcoimbra@sapo.pt | 966211091

O Departamento de Formação da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, em colaboração com a Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, vai realizar dia 29 de Julho de 2023 duas acções na componente da Formação Específica, tendo em vista a revalidação do Título Profissional de Treinador de Desporto dos treinadores de Ténis de Mesa em actividade. São formadores desta acção os técnicos Filipe Lima e Miguel Ventura

A acção decorrerá no Pavilhão Galamba Marques, e as inscrições poderão ser feitas até ao dia 22 Julho de 2023 para o email atmcoimbra@sapo.pt ou pelo nº 966211091.